

MAPEAMENTO DAS ÁREAS COM SUSCEPTIBILIDADE A DESLIZAMENTOS NO ABC PAULISTA

Breylla Campos Carvalho¹; André Luiz Ferreira¹

¹ USP

RESUMO: De modo a entender como os processos geomorfológicos afetam a ocupação urbana de uma área da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e seus desdobramentos, especificamente no Maciço do Bonilha e seu entorno, nos municípios de Santo André e São Bernardo do Campo, levando-se em conta as peculiaridades do relevo, muito dissecado e o grande número de favelas e moradias precárias na região, foi elaborado um mapa de susceptibilidade a deslizamentos. A área está situada no Planalto Paulistano, abrangendo parte do relevo de embasamento cristalino do Planalto Paulista, com granitos, alguns afloramentos de micaxistos e gnaisses micáceos das formações pré-cambrianas regionais. Grande parte da área de estudo está situada em uma Unidade de Conservação, o Parque Regional do Pedroso, e a outra parte se caracteriza como uma parcela da periferia desses municípios do ABC Paulista. De maneira a sintetizar os dados referentes à ocupação urbana e aos fatores que levam ao deslizamento, elaborou-se um mapa de susceptibilidade a deslizamentos, modificando a proposta de Vieira e Furtado (2004), com a definição de três classes de susceptibilidade: instalada, potencial e baixa. Essa escolha se deu porque um número reduzido de classes destaca mais os extremos, reduzindo-se a subjetividade na classificação dos riscos médios. Definiram-se duas variáveis para sua elaboração: ocupação urbana, referente ao ano de 2008, e os dados morfométricos e morfológicos do relevo, referentes à hipsometria, declividade, orientação de vertente e formas de encosta. Segundo o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) de São Bernardo do Campo, em que foram mapeadas todas as áreas de risco do município, a região da área de estudo é apontada como o local com maior perigo de desmoronamento, intensificando-se nos períodos de fortes chuvas, culminando com perdas de vidas humanas em algumas ocasiões. Desta forma pode-se observar no mapa elaborado como a urbanização interfere os processos de deslizamentos, por vezes acelerando-os e, ao mesmo tempo, sofre os danos ambientais, sociais e econômicos do desdobramento desse processo. Buscou-se discutir ao longo do trabalho, que devido às características naturais, a área de estudo se encontra numa situação de vulnerabilidade ambiental, aumentado com interferência da sociedade, principalmente pela urbanização por meio de autoconstruções e moradias precárias, e assim acelerando os processos geomorfológicos e trazendo consequências catastróficas.

PALAVRAS-CHAVE: MACIÇO DO BONILHA; SUSCEPTIBILIDADE A DESLIZAMENTOS; REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO.